

DIÁRIO DE SÃO PAULO NA TV 19.11.66

1. ABERTURA COM GIB
2. 1º FILME COMERCIAL O CL. DEBUNDA É VISADA...
3. NOTAS AO VIVO E DOCUMENTÁRIO ECLIPSE
4. 2º FILME COMERCIAL QUEM GIRA GIRA G. RIMUM
5. ENCERRAMENTO

779

1⁷/2

1

ABERTURA GERAL COM QTS

2

~~1º FILME COMERCIAL CLARIMUNDA e VISADA...~~

SLIDES

780

ZERO

(2) (A)

CAMERA *LOCUTOR*****

AF. LAUDO

X

Da Assessoria do governador Laudo Natel recebemos a seguinte nota, para divulgação:
 Chegaram ao conhecimento do ~~Ministerio~~ Governo de São Paulo que alguns transportadores de carga no Norte do Paraná alegam dificuldades no transporte de generos e outras utilidades por caminhões, dado o limite de carga por eixo determinado pela Lei Estadual OITO MIL QUATROCENTOS E OITO, de 1964, amplamente divulgada e com grande antecedencia.

CAMERA *LOCUTOR*****

AF. LAUDO

X

~~expansão de capacidade de transporte~~
 Face a isso, o Governo do Estado de São Paulo informa que a Estrada de Ferro Sorocabana está aparelhada para transportar o excesso ou toda a carga que ~~os transportadores não conseguem~~ que não possa ser movimentada pelos que se recusam a efetuar a adaptação exigida e sempre possivel de ser realizada.

CAMERA *LOCUTOR*****

~~Esta a nota que a assessoria do governador Laudo Natel encaminhou à TV Tupi, para divulgação.~~

781

lêo pessoas-l-



CAM=LOC

~~XXXX~~ MARIA TEREZA GOULART, FORTEMENTE RESFRIADA,
DESEMBARCOU ÀS ÚLTIMAS HORAS EM PORTO ALEGRE.

co-te

CAM=LOC

Dona Ma-ri, Te-ze após alguns contatos com fami-
lia-es -eto-na-á a Montevideu pa-a festeja-, com
seu ma-ido, a passagem de mais um anive-sá-io
do menino João Vicente.

co-te

CAM=LOC

A espôsa do ex-p-esidente info-mou, que após o
anive-sá-io do filho -eto-na-á ao rio Grande.

co-te

CAM=LOC

comunicado
Ca-los Lacer-da divulgou, hoje, /~~xxxx~~ em Lisboa
sôb-re a fo-ma-ção de um futu-ro pa-tido político.

co-te

CAM=LOC

Lacer-da diz que é u-gente e indispensável a con-
voca-ção de uma política de paz e libe-dade pa-a
-eto-na- ~~xxxx~~ e acela-r- o desenvolvimento.

co-te

CAM=LOC

Info-mou, ainda, que as di-et-izes da política
que conside-a indispensável ao B-asil, estão
definidas no manifesto da F-ente Ampla.

co-te

(3e)

CAM=LOC

E LACE-DA DIZ:MAIS;
E ~~stipular~~ pa-s mobiliza- e o-ganiza- o povo
na conquista dos objetivos definidos no ~~documento~~
manifesto ..
recomendos

..
co-te

CAM=LOC

Imediato início de entendimentos e ~~realização~~
..
p-ovidências pa-s fo-ma-, no B-asil, um g-ande
..
pa-tido popula- de -efo-ma democ-ática.

..
co-te

CAM=LOC

E FINALIZA O EX-GOVE-NA-DOR DA GUANABARA:

..
co-te

CAM=LOC

Pedimos aos nossos amigos, que po- tôda pa-te
..
p-reps-em a o-ganização dos b-asilei-os em to-no
do TEMA:

..
co-te

CAM=LOC

União pa-s e Libe-dade, Libe-dade pa-s a Paz e
..
Paz pa-s a o desenvolvimento.

..
co-te

CAM=LOC

Depois dêste comunicado, Laca-da assinou ~~um~~
nota conjunta com o ex-p-esidente J.K.

..
co-te

Reportagem produzida -1-

A NOITE DO ECLIPSE

FILME NEGATIVO.....

B-60

As atenções de todo o mundo, especialmente do mundo científico, estavam voltadas para duas cidades brasileiras. Era a véspera do dia 12 de novembro, e tanto em Bagé, como em Rio Grande, no extremo sul do país, intensos preparativos justificavam a expectativa. Precisamente às 12 horas e 5 minutos daquele dia, o sol se apagaria por trás da lua, num fenômeno de eclipse total, na terra um cone de sombra se projetaria por largas distâncias, fazendo a noite, e proporcionando aos observadores preciosos elementos de estudos. Durante seis meses, mais ou menos, mais de 500 cientistas se transportaram para o Rio Grande do Sul. Em Bagé, pesados equipamentos foram instalados, barracas foram erguidas para abrigar a compactada população de olheiros do céu. O tempo, na véspera esteve mau, chegou a deitar pessimismos, mas... felizmente foi só na véspera.

R. GRANDE

Em Rio Grande, igualmente, a paisagem era toda estranha. Com as bases assentadas nas pradarias antes somente batidas pelas manadas, fortes antenas de radar preparavam-se para acompanhar, no espaço, a trajetória dos foguetes. Caminhões-laboratórios e outros, muitos outros aparelhamentos de ótica e pesquisa, recebiam os testes necessários. Tudo, num ambiente de mais alta responsabilidade. Tudo para aproveitar ao máximo os dados a serem fornecidos pela fantástica noite artificial.

Reportagem -2-

Um dos pontos importantes da área das operações foi a praia de Cassino, perto de Rio Grande, onde 14 foguetes do tipo Nike aguardavam o instante do lançamento. Dada a importância dos trabalhos que ali seriam realizados, toda a região foi interdita, sendo permitida o ingresso apenas ~~para~~ àqueles que portassem autorização. Também em Cassino viam-se os radares e parte do fabuloso instrumental.

Aproximar-se dos foguetes era proibido, daí terem os nossos cinegrafistas tomado estas cenas das bases de lançamento a longa distância, acionando suas teleobjetivas. A Televisão Tupi mandou para o Rio Grande do Sul, para a cobertura do fenômeno, três de seus homens mais experimentados: Jorge Kurtijan, chefe do grupo, e os cinegrafistas Menil Bussab e Alfredo Rizuti. É deles o trabalho que estamos apresentando. Com sua longa experiência de repórteres, eles realizaram a mais completa cobertura do eclipse para a televisão brasileira.

Na manhã do dia 12 de novembro, em meio à grande expectativa dos cientistas, e com o céu inteiramente azul, de vários pontos do Brasil, da Argentina e do Uruguai começaram a chegar as levadas de observadores por conta própria. O povo. Mais de 50 mil pessoas, para ver de perto a noite do meio dia.

Autoridades também chegavam, como o ministro da Aeronáutica do Brasil, brigadeiro Eduardo Gomes, interessado em ver tudo da melhor maneira possível.

785

(3 F)

Reportagem -3-

PRO...
...

Poucos minutos antes de iniciar-se o processo do fenômeno, aquela tensão precedente, aqueles cuidados dos instantes finais: a imprensa ajustando-se em seus postos, os oficiais conferindo instrumentos e elementos de observação, cientistas tomando as ultimas providências. Estava-se a um passo do eclipse total do sol. Um enorme arco-iris nascia no céu, prenunciando o acontecimento, um vento frio ~~surpreendente~~ começou a soprar fazendo descer bruscamente a temperatura. O eclipse seria visível numa longa e estreita faixa de terra, atravessando Brasil, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e se estenderia por longas distancias do mar. Dentro dessa imensa zona de sombras, quem perdesse a oportunidade, somente teria outra igual muitos anos mais tarde, exatamente em 1994.

MÚSICA
UM POU-
CO DE
SUSPEN-
SE.

Foguetes
5-5-67

De repente, tudo começou a escurecer. Era o início do eclipse. Foguetes iniciaram a sua disparada rumo aos seus destinos, deixando no espaço, primeiro o seu risco de fôgo, depois o rastro retorcido de seus estágios que caíam no mar. Os 14 foguetes que subiram da rampa de lançamento da praia de Cassino eram de dois estágios, o primeiro, de impulso, com pólvora negra, o segundo com os aparelhos de telemetria encarregados de transmitir aos radares os sinais das alturas. O primeiro foguete subiu pouco antes das 10 horas, e o silêncio teve que ser absoluto para que os ruídos não interferissem nas transmissões de rádio.

MÚSICA
ESPA-
CIAL

→

(ATENÇÃO LOCUTOR: DEIXAR CORRER O FILME ATÉ TERMINAR A SUBIDA DOS FOGUETES)

SOBRE
MUSICA

(36)

6.000

Em meio ao lançamento dos foguetes e em meio à emoção das dezenas de milhares de pessoas que se reuniam nas proximidades da praia de Cassino, e começo do eclipse. O começo da noite fantástica. O começo do raro fenômeno astronômico.

MUSICA RAPIDA

6.000

A duração total do eclipse foi de aproximadamente duas horas, mas foi precisamente às 12 horas e 5 minutos que o sol se refugiou completamente por trás da Lua, apagando-se quase que por completo. O que buscavam nele os cientistas? Qual a razão do imenso interesse? Muito simples: o eclipse iria fornecer à ciência moderna muitos elementos importantes, como: estudos da "atmosfera" solar; ~~propriedades~~ dados de análise das protuberâncias, cromosfera e coroa do sol; exame da ionosfera terrestre, etc., etc. Daí o interesse. Daí o complexo equipamento. Daí os 500 cientistas. Daí os foguetes espaciais de observação, os aviões-laboratório, e tudo quanto se preparou com a devida antecedência. O eclipse significou para os cientistas um fabuloso manancial de aprendizagem do sistema em que vivemos. Um manancial raro, que ~~urgiam~~ urgia aproveitá-lo ao máximo.

MUSICA ESPACIAL



(ATENÇÃO LOCUTOR: DEIXAR CORRER O FILME ATÉ O FIM DO FENÔMENO DO ECLIPSE - NÃO CORTAR O FILME)

SOBRE A MUSICA

COPIAS DA NOITE

E, assim, se fez noite na terra, em pleno meio dia. Durante dois minutos uma rara e fantástica noite artificial ~~desceu~~ desceu sobre tudo e sobre todos. Os últimos foguetes ainda subiram, para completar a missão iniciada pelos primeiros. As a-

MUSICA SUAVE, SE EN-CERRAMENTO.

787

311

Reportagem -5-

tividades se redobraram, apesar da escuridão. As pessoas viram-se mergulhadas nas sombras vindas de um céu estranhamente enegrecido. Era a noite do eclipse - a noite que somente teremos outra vez no ano de 1994...

(ATENÇÃO LOCUTOR: DEIXAR CORRER O RESTANTE DO FILME, ATÉ O FIM)

SOBRE
MUSICA
ATÉ O
FIM .

545 555

788

4

2º LINEA COMERCIAL - JULIO GIRA GORA GERIUM

Choque

5

ENCUENTRO